



Pecadores



Anora



Conclave



Flow



A Hora do Mal



'Uma Batalha Após a Outra'



Superman

O protagonismo do cinema nacional se faz presente logo no topo da seleção. “O Agente Secreto”, de Kleber Mendonça Filho, foi eleito o Melhor Filme do Ano pela ACCRJ, consolidando a relevância internacional do realizador pernambucano. Ao lado dele, a programação traz outros títulos nacionais de peso, como “O Último Azul”, de Gabriel Mascaro, que também figura entre os destaques da curadoria.

Entre as produções estrangeiras, a mostra privilegia trabalhos que ocupam espaço de destaque nas principais premiações internacionais. “Pecadores”, de Ryan Coogler, “Conclave”, de Edward Berger, “Superman”, de James Gunn, e “Uma Batalha Após a Outra”, de Paul Thomas Anderson, integram uma seleção eclética que transita entre diferentes gêneros e propostas estéticas. Completam a lista “A Hora do Mal”, de Zach Cregger, “Anora”, de Sean Baker, a animação “Flow”, de Gints Zilbalodis, e “Setembro 5”, de Tim Fehlbaum.

A diversidade das escolhas evidencia o esforço da curadoria em contemplar tanto o cinema de autor quanto produções de maior apelo comercial, sem abrir mão do rigor crítico.

Segundo Ana Carolina Garcia, presidente da ACCRJ, a mostra “reúne títulos de gêneros variados que proporcionam ao público uma experiência cinematográfica completa, ao mesmo tempo em que celebra a expressão autoral em um momento em que as salas de cinema enfrentam desafios históricos”. A declaração sintetiza o espírito do evento, que se posiciona não apenas como vitrine de excelência cinematográfica, mas também como ato de resistência cultural em tempos de transformações radicais no mercado audiovisual, marcado pelo avanço das plataformas de streaming e pela queda na frequência de espectadores nas salas tradicionais.

A programação paralela reforça a dimensão formativa da iniciativa. No dia 3 de fevereiro, às 19h, acon-

tece a mesa de debate “A Importância do Cinema nos Dias de Hoje”, que propõe reflexão sobre o papel da sétima arte como linguagem artística e espaço de convivência cultural. O encontro reúne o produtor Christian de Castro e a crítica Luciana Costa, com mediação do crítico Mario Abbade, e promete provocar o público sobre os rumos do audiovisual contemporâneo. Já no dia 6 de fevereiro, às 13h30, Abbade ministra o Curso de Crítica Cinematográfica, atividade de três horas aberta a interessados de diferentes formações, que aborda fundamentos da escrita crítica em diálogo com o crescente protagonismo das plataformas digitais, blogs e sites especializados.

A edição de 2026 também marca avanços significativos em acessibilidade cultural. Sete sessões contarão com recursos de audiodescrição, legenda descritiva e interpretação em Libras, disponíveis por meio do aplicativo Movie-Reading, compatível com sistemas IOS e Android. Entre os filmes contemplados estão “A Hora do Mal”, “O Último Azul”, “Pecadores”, “Superman”, “Uma Batalha Após a Outra”, “Conclave” e “O Agente Secreto”, permitindo que pessoas com deficiência vivenciem a experiência cinematográfica de forma autônoma e plena.

A ACCRJ também elegeu a melhor iniciativa cinematográfica de 2025, título que ficou com a atual curadoria de cinema da TV Brasil, reconhecida pelo destaque dado à produção autoral brasileira na grade de programação da emissora pública. O reconhecimento reforça a importância de políticas culturais que valorizem a diversidade da produção nacional e garantam espaço para obras que, muitas vezes, enfrentam dificuldades de circulação no circuito comercial.

---

**SERVIÇO**  
**MOSTRA OS MELHORES FILMES DO ANO DE 2025**  
CAIXA Cultura (Rua do Passeio, 38, Cinelândia)  
De 3 a 22, com pausa no caranal  
Ingressos: R\$ 10 e R\$ 5 (meia)  
Programação completa: <https://link.dev/J9HAD>